

EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GRUPO DE COMBATE



BIB



RCB

BI Mec



RC Mec

RCOD/2018

Port nº 049-COTER, de 18 JUN 18
Dtz para Expr Dout GC (EB70-D-10.001)



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

ROTEIRO



- **Objetivos**
- **Referências**
- **CMS-natureza das tropas**
- **Cronograma**
- **Elementos Essenciais de Informações Doutrinária (EEID)**
- **Configurações dos grupos de combate**
- **Quadro de atividades – 1ª fase e 2ª fase**
- **Quadro tático**
- **Conclusão**



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

OBJETIVOS



- **Avaliar a estrutura** e a constituição do GC, de acordo com o previsto no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17.
- Avaliar as **implicações de ordem doutrinária** do emprego do GC, devido à adoção de armamentos **com calibres 5,56 mm e 7,62 mm**, conforme previsto no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17.
- **Coletar subsídios** para o trabalho de **revisão de Quadros de Organização (QO)**, previsto no Plano de Desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre (PDDMT) 2018.
- Identificar **reflexos de ordem logística**, devido à adoção de armamentos com calibres 5,56 mm e 7,62 mm pelo GC, conforme está previsto no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17.
- Levantar e/ou atualizar **Dados Médios de Planejamento (DAMEPLAN)** relativos ao emprego do GC.



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

REFERÊNCIAS



- **Parecer nº 001/2017-Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER**, de 8 de fevereiro de 2017, que trata da **adoção de armamento com calibres 5,56 mm e/ou 7,62 mm** pelo Grupo de Combate (GC), Grupo de Exploradores (GE) e Guarnição do Carro de Combate (Gu CC).
- **Parecer nº 002/2016-Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER**, de 1º de fevereiro de 2016, que trata do **emprego dos calibres 5,56 mm e/ou 7,62 mm** na Força Terrestre (F Ter).
- **Portaria nº 046-EME-Res**, de 29 de junho de 2010, que aprova as Condicionantes Doutrinárias e Operacionais (CONDOP) nº 07/10 do **Fuzil Calibre 5,56 mm**.
- **Portaria nº 131-EME-Res**, de 28 de setembro de 2012, que aprova as Condicionantes Doutrinárias e Operacionais (CONDOP) nº 004/2012-**COBRA** (Combatente Brasileiro).
- **Portaria nº 203-EME**, de 4 de outubro de 2013, que aprova a **Padronização** da Família da Matralhadora Mini *Mitrailleuse* (**Mtr MINIMI**).
- **Portaria nº 211-EME**, de 23 de outubro de 2013, que **adota o Fuzil de Assalto Calibre 5,56 mm IMBEL A2** (Fz 5,56 IA2 IMBEL), fabricado pela INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL (IMBEL).



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

CONSIDERAÇÕES PARA O ESTUDO E EXPERIMENTAÇÃO



- As **características particulares** relacionadas com as formas específicas de combate das tropas blindadas e mecanizadas.
- As **experiências dos exércitos** que participaram de guerras recentes (Oriente Médio, Ásia, Etc...).
- **Estudos** de casos específicos de **reintrodução do Calibre 7,62 mm na OTAN.**
- A **simplicidade logística.**



EXPERIMENTAÇÃO DOCTRINÁRIA DE GC

ORGANIZAÇÃO DA EXPR DOUT



Gerência

- **Gerente:** Cmt do Centro de Adestramento SUL (CA SUL).
- **Subgerentes :** Chefes das 3ª Seções das OM Executoras

OM Executoras

G CMDO	NATUREZA DAS TROPAS	OM	Nº GC
3ª DE	- Infantaria Blindada (Inf Bld)	7º BIB	02 (dois)
	- Cavalaria Blindada (C Bld)	6º RCB	02 (dois)
	- Cavalaria Mecanizada (C Mec)	5º RC Mec	02 (dois)
5ª DE	- Infantaria Mecanizada (Inf Mec)	33º BI Mec	02 (dois)



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC



CRONOGRAMA

Preparação

ATIVIDADE	PRAZO	RSPL
- Remessa do Plano de Execução da Experimentação Doutrinária (PEED) ao Cmdo CMS.	17 AGO 18	Gerente da Expr Dout
- Remessa das necessidades de recursos orçamentários e Suprimentos CI I, III e V ao Cmdo CMS.	17 AGO 18	
- Remessa da necessidade de equipamentos e MEM para a realização da Expr Dout ao Cmdo CMS.	17 AGO 18	
- Remessa das necessidades de recursos orçamentários, Suprimentos (CI I, III e V) e a necessidade de equipamentos e MEM ao COTER	31 AGO 18	Cmdo CMS
- Descentralização de recursos, repasse de suprimentos e distribuição de equipamentos e MEM.	Até 24 SET 18	EME COTER COLOG
- Coordenação com o COLOG e com o EME (4a SCh) para distribuição dos equipamentos e MEM necessários para a realização da Expr Dout.	SET 18	COTER
- Realização da 1ª Reunião/VC de Acompanhamento.	28 AGO 18	Cmdo CMS
- Realização da 2ª Reunião/VC de Acompanhamento.	25 SET 18	Cmdo CMS



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC



CRONOGRAMA

Execução

ATIVIDADE	PRAZO	RSPL
- Realização da 3ª Reunião/VC de Acompanhamento.	OUT 18	COTER
- Realização de Exercícios no Terreno visando à Expr Dout. (1ª Fase – nivelamento de conhecimento/preparação preliminar) (NA S OM)	15 a 19 OUT 18 (GC Mec)	Subgerente da Expr Dout (OM Exec)
	22 a 26 OUT 18 (GC Bld)	
- Realização de Exercícios no Terreno visando à Expr Dout. (2ª Fase – Experimentação no terreno) (NO CISM-SANTA MARIA-RS)	22 a 26 OUT 18 (GC Mec)	Gerente da Expr Dout
	29 OUT a 02 NOV 18 (GC Bld)	
- Elaboração e encaminhamento do Relatório Parcial ao Cmdo CMS.	28 FEV 19	
- Realização da 4ª Reunião/VC de Acompanhamento.	12 MAR 19	Cmdo CMS
- Remessa do Relatório Parcial ao COTER.	26 MAR 19	Cmdo CMS
- Realização da 5ª Reunião/VC de Acompanhamento.	ABR 19	COTER
- Elaboração e encaminhamento do Relatório Final ao COTER.	MAIO 19	Gerente da Expr Dout
- Elaboração e encaminhamento do Relatório Final ao Cmdo CMS.	30 ABR 19	
- Realização da 5ª Reunião de Acompanhamento.	14 MAR 19	Cmdo CMS
- Remessa do Relatório Final ao COTER.	30 MAIO 19	Cmdo CMS



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

EEID



EEID	DESCRIÇÃO
001	A estrutura e organização atual do GC(QC das OM) atende às necessidades de emprego desta fração de combate?
002	O efetivo atual do GC, previsto no Quadro de Cargos (QC) da OM, atende às necessidades de emprego desta fração de combate? Caso negativo, explicar o porquê e sugerir qual seria o efetivo ideal e a distribuição de cargos no GC.
003	A estrutura e organização do GC, propostas no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER (GC 01 do item “d” desta Dtz), de 8 FEV 17, atendem às necessidades de emprego dessa fração de combate em melhores ou piores condições do que as atuais?
004	Quais as implicações da estrutura do GC proposta no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17 no tocante aos meios de transporte previstos em QDM para esta fração de combate?
005	A guarnição das viaturas (motorista e atirador) das tropas blindadas e mecanizadas deve ou não fazer parte do grupo de combate?
006	A dotação atual de armamentos do GC, prevista no Quadro de Distribuição de Material (QDM) da OM, atende às necessidades de emprego desta fração de combate?
007	A quantidade e a especificação de equipamentos/armamentos, previstas atualmente no QDM da OM, são adequadas às necessidades requeridas para o emprego do GC em operações?



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

EEID



EEID	DESCRIÇÃO
008	Quais modificações de QO são necessárias para atender à dotação de novos equipamentos e armamentos, assim como à adoção de nova estrutura, conforme prevê o Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17?
009	A mescla de calibres 5,56 mm e 7,62 mm no GC, proposta no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17, atende às necessidades de emprego dessa fração de combate em melhores ou piores condições do que as atuais?
010	Quais implicações de ordem logística, até o escalão Unidade, advêm da adoção da mescla de calibres 5,56 mm e 7,62 mm no GC, proposta no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17?
011	Tais implicações de ordem logística acarretam reflexos positivos ou negativos ao emprego do GC em operações? Citar e explicar tais reflexos.
012	Informar subsídios para reformulação de Dados Médios de Planejamento (DAMEPLAN) relativos ao emprego do GC em operações, em decorrência da adoção da estrutura/constituição do GC e dotação da mescla de calibres prevista no Parecer nº 001/2017 - Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17.
013	Nas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), especificamente, o GC deveria ter qual estrutura/constituição e armamento?
014	Outros EEID julgados importantes.



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

CONFIGURAÇÕES DOS GRUPOS DE COMBATE



GC NR 1

CONCEITO OPERATIVO

Proposto no Parecer nº 001/2017-Mov Man Inf/C Dout Ex/COTER, de 8 FEV 17

GC empregando 02 (dois) Calibres (5,56 mm e 7,62 mm)

QC/QDM		
	QC	QDM
Cmdo	3º Sgt Cmt GC	- Fz Ass IA2 7,62 mm c/ luneta - Pst 9 mm
1ª Esq	Cb Cmt Esq	- Fz IA2 5,56 mm c/ Lç Gr 40 mm
	Sd 1º Escl	- Fz IA2 5,56 mm
	Sd 2º Eqd	- Fz IA2 5,56 mm
	Sd Atdr	- Fz Mtr 7,62 mm (MINIMI) - Pst 9 mm
2ª Esq	Cb Cmt Esq	- Fz IA2 Ass 7,62 mm c/ luneta - Pst 9 mm
	Sd 1º Escl	- Fz IA2 5,56 mm c/ Lç Gr 40 mm
	Sd 2º Eqd	- Fz IA2 5,56 mm
	Sd Atdr	- Fz IA2 5,56 mm
Gu VBTP	Cb Mot	- Fz Mtr 7,62 mm (MINIMI) - Pst 9 mm
	Cb Atdr	- Fz IA2 Ass 7,62 mm c/ luneta - Pst 9 mm



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

CONFIGURAÇÕES DOS GRUPOS DE COMBATE



GC NR 2

CONCEITO OPERATIVO

Proposto pelo Cmdo CMS

GC empregando Calibre 7,62 mm

QC/QDM		
	QC	QDM
Cmdo	3° Sgt Cmt GC	- Fz IA2 Ass 7,62 mm c/ luneta - Pst 9 mm
1ª Esq	Cb Cmt Esq	- Fz IA2 7,62 mm c/ Lç Gr 40 mm
	Sd 1° Escl	- Fz IA2 7,62 mm
	Sd 2° Eqd	- Fz IA2 7,62 mm
	Sd Atdr	- Fz Mtr 7,62 mm (MINIMI) - Pst 9 mm
2ª Esq	Cb Cmt Esq	- Fz Ass IA2 7,62 mm c/ luneta - Pst 9 mm
	Sd 1° Escl	- Fz IA2 7,62 mm c/ Lç Gr 40 mm
	Sd 2° Eqd	- Fz IA2 7,62 mm
	Sd Atdr	- Fz IA2 7,62 mm
Gu VBTP	Cb Mot	- Fz Mtr 7,62 mm (MINIMI) - Pst 9 mm
	Cb Atdr	- Fz Ass IA2 7,62 mm c/ luneta - Pst 9 mm



EXPERIMENTAÇÃO DOCTRINÁRIA DE GC

CONFIGURAÇÕES DOS GRUPOS DE COMBATE



GC NR 3

CONCEITO OPERATIVO

Proposto pelo Cmdo CMS

GC empregando Calibre 5.56 mm

QC/QDM		
	QC	QDM
Cmdo	3º Sgt Cmt GC	- Fz Ass IA2 5,56 mm c/ luneta - Pst 9 mm
1ª Esq	Cb Cmt Esq	- Fz IA2 5,56 mm c/ Lç Gr 40 mm
	Sd 1º Escl	- Fz IA2 5,56 mm
	Sd 2º Eqd	- Fz IA2 5,56 mm
	Sd Atrd	- Fz Mtr 5,56 mm (MINIMI) - Pst 9 mm
2ª Esq	Cb Cmt Esq	- Fz IA2 Ass 5,56 mm c/ luneta - Pst 9 mm
	Sd 1º Escl	- Fz IA2 5,56 mm c/ Lç Gr 40 mm
	Sd 2º Eqd	- Fz IA2 5,56 mm
	Sd Atrd	- Fz IA2 5,56 mm
Gu VBTP	Cb Mot	- Fz Mtr 5,56 mm (MINIMI) - Pst 9 mm
	Cb Atrd	- Fz IA2 Ass 5,56 mm c/ luneta - Pst 9 mm



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC



QUADRO DE ATIVIDADES

1ª FASE

15 a 19 OUT 18 : GC Mec (BI Mec e RC Mec)

22 a 26 OUT 18: GC Bld (BIB e RCB)

DIA TEMPO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	DESCREVER A ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DO GC (1) (2) (3) (5)(6)	MANEABILIDADE DO GC (7) (8)	ATAQUE DE OPORTUNIDADE DE A UMA POSIÇÃO DE ARMA AC INIMIGA (11)	OPERAÇÃO EM ÁREA EDIFICADA (13) ENTRADA TÁTICA (14)	REVISÃO E FINALIZAÇÃO DOS ESTUDOS A SEREM APRESENTADOS NA 2ª FASE
2					
3					
4					
5	APRONTAMENTO OPERACIONAL (5)(6)	TCA SIMULADO (9)(10)	DEFENDER UMA POSIÇÃO (12)	PATRULHAMENTO EM ÁREA EDIFICADA (13)	AJUSTES
6					
7					
8					

COMANDO MILITAR DO SUL
ELITE DO COMBATE CONVENCIONAL



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC



QUADRO DE ATIVIDADES

1ª FASE

15 a 19 OUT 18 : GC Mec (BI Mec e RC Mec)

22 a 26 OUT 18: GC Bld (BIB e RCB)

OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS

- | | |
|---|--|
| <p>(1) GC Bld: PPQ 07-02 21.Q-401 (AC)</p> <p>(2) GC Mec: PPQ 2-02 29.Q-401 (AC)</p> <p>(3) GC Bld PPQ 2-02 20.Q-402 (AC)</p> <p>(4) GC Mec: PPQ 2-02 28.Q-402 (AC)</p> <p>(5) Conforme QC e QDM da OM, aprestar VBTP e Gu</p> <p>(6) Conforme CI Aprestamento e Apronto Operacional (Fardo aberto e de Assalto)</p> <p>(7) GC Bld – PPQ 07-02 21.Q-402 (TE)</p> <p>(8) GC Mec – PPQ 2-02 29.Q-402 (TE)</p> | <p>(9) Conforme IRTAEx</p> <p>(10) Simulado, utilização do festim ou “ensaio em seco”;</p> <p>(11) Todos: PPQ 07-02 21.Q-407,408 e 409, utilizar VBTP em apoio</p> <p>(12) Adaptar do PPA INF 2 OA 231.03</p> <p>(13) Conforme EB70-CI-11-411Oficina 8 e EB70-CI-11-408 Cap II, utilizar VBTP</p> <p>(14) Conforme CI 21-76-2 Incidente 1 e EB70-CI-11-408 Cap III</p> |
|---|--|



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC



QUADRO DE ATIVIDADES

2ª FASE

22 a 26 OUT 18 : GC Mec (BI Mec e RC Mec)

29 OUT a 2 NOV 18: GC Bld (BIB e RCB)

DIA/SEM TEMPO	SEG	EEID A SEREM RESPONDIDOS			SEX
		TER (A)	QUA (B)	QUI (C)	
1	AMBIENTAÇÃO Mdd Adm	ATQ OPORT MANEABILIDADE E MANOBRAS DO GC. ATAQUE À POSIÇÃO ARMA AC	OP A EDIF MANEABILIDADE EM AMBIENTE URBANO POLICIAMENTO OSTENSIVO EM AMBIENTE URBANO	OP EM ÁREA EDIFICADA ENTRADA TÁTICA	REVISÃO DO RELATÓRIO
2					
3					
4					
5	MÓDULOS DE TIRO (TCA)	O GC NA OP DEF (CONTROLE DE FOGO E PROCESSO DE ENGAJAMENTO DO GC).			RETORNO ÀS OM
6					
7					
8					
9	Mdd Adm	ANÁLISE PÓS-AÇÃO E COLETA DE DADOS			
10		EEID 001	EEID 001	EEID 010	
11		a	EEID 011	EEID 011	
12		EEID 011	e EEID 013	EEID 012 EEID 014	
Obs	As atividades de A (Ter), B (Qua) e C (Qui) serão realizadas em rodízio ocorrendo as três oficinas todos os dias com GC diferentes.				



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC



QUADRO DE ATIVIDADES

2ª FASE

22 a 26 OUT 18 : GC Mec (BI Mec e RC Mec)

29 OUT a 2 NOV 18: GC Bld (BIB e RCB)

FONTES DE CONSULTA

- (1) **PPA Inf-2** Adestramento nas Unidades de Infantaria Blindada-BIB, Ed 1983;
- (2) **PPA Inf-X** Adestramento nas Unidades de Infantaria Mecanizada-BI Mec, Ed 2018;
- (3) **PPA Cav-1** Adestramento nas Unidades de Cavalaria Mecanizada-RC Mec, Ed 1983;
- (4) **PPA Cav-2** Adestramento nas Unidades de Cavalaria Blindada-RCB, Ed 1983;
- (5) Instruções Reguladoras de Tiro no Exército (**IRTAEx**), Ed 2017;
- (6) **CI 21-76-2** Pista Cmb GC Def Ext;
- (7) **CI 17-10-2** Pel Fuz Bld;
- (8) **CI 7-5-2** Pel Fuz na Localidade;
- (9) **CI 2-36** Pel C Mec;
- (10) **EB70-CI 11.412** Pel Fuz Mec;
- (11) **CI 21-76-3** Pista Cmb GC GLO.
- (12) **C7-5** Exercícios para Infantaria
- (13) **EB70-CI-11.411** - Pist Cmb Pel e GC na GLO
- (14) **EB70-CI-11.404** - Aprestamento_e_Apronto_Operacional



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

QUADRO TÁTICO



BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADA (BIB)

OPERAÇÃO MISSÃO DE COMBATE	- OFENSIVA - ATAQUE	
EEID	- Rlz um Ataque de Oportunidade a uma posição inimiga	
CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	INSTRUÇÃO PRELIMINAR
<p>1. QUADRO TÁTICO</p> <p>a. Missão do GC</p> <p>- A missão do GC situar-se-á no quadro de um Pel Fuz Bld realizando um ataque de oportunidade.</p> <p>b. Forças Inimigas</p> <p>- O Ini encontrar-se-á conduzindo um retraimento logo após a Conq de 01 pela Cia Fuz Bld.</p> <p>- O Ini está fraco, desorganizado e as posições de resistência encontram-se fracamente organizadas.</p> <p>- Há indícios de que as Armas AC Ini foram neutralizadas pelos Fogos diretos e indiretos orgânicos do BIB e da Cia Fuz Bld.</p> <p>c. Forças Amigas</p> <p>- A Cia Fuz Bld (SIMBOLIZADO) encontra-se realizando um aproveitamento do êxito de um ataque coordenado.</p> <p>- Foi estabelecido uma base de fogos com os meios orgânicos da CCAp/BIB e do Pel Ap/Cia Fuz Bld para destruir ou neutralizar as armas AC de longo alcance, de tiro direto e indiretos do Ini.</p> <p>- O Pel Fuz Bld (SIMBOLIZADO) recebeu a missão de realizar um ataque de oportunidade a uma posição Ini.</p> <p>- O GC recebeu a missão de realizar um ataque agressivo e rápido, empregando fogo e movimento, sem dar tempo ao Ini para reorganizar-se.</p>	<p>O GC deverá executar, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da missão de combate:</p> <p>- Progredir para o objetivo final com a máxima agressividade e impulsão, mantendo a iniciativa e impedindo que o Ini se reorganize e conduza um Mvt Rtg ordenado.</p> <p>- Atacar posições inimigas, que possam interferir na progressão.</p> <p>- Aproveitar, ao máximo, as características da VBTP.</p> <p>- Realizar o movimento empregando o fogo e o movimento.</p>	<p>1. Preparação do GC</p> <p>a. Revisão Doutrinária</p> <p>- PPA-INF/2-Adestramento Básico nas Unidades de Infantaria-BIB (OA-INF/230.03)</p> <p>- EB70-CI-11.404-Aprestamento e Apronto Operacional.</p> <p>- IP 7-21-A Cia Fuz Bld.</p> <p>- C 23-1-Tiro das Armas Portáteis-1ª Parte-FUZIL, 1ª Edição-2004.</p> <p>- EB70-CI-111.416-Tiro de Combate, 1ª Edição-2017.</p> <p>- CI 17-1/3-Maneabilidade da Viatura Blindada.</p> <p>- EB70-CI-11.405-Fuzil de Assalto 5.56 mm IA2, 1ª Edição-2017.</p>



EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA DE GC

QUADRO TÁTICO



CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO	INSTRUÇÃO PRELIMINAR
<p>2. DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO</p> <p>a. A Op terá início com o GC em uma coluna de marcha, como parte do Pel Fuz Bld como escalão de reconhecimento.</p> <p>b. Terminará com a conquista do objetivo imposto.</p> <p>c. Executar a seguinte sequência de ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ocupar uma P Atq;- Progredir sob as vistas e fogos do Ini;- Empregar as técnicas de progressão de combate;- Combinar o fogo e movimento;- Embarcar e desembarcar da VBTP;- Conquistar, consolidar e reorganizar o Obj.		<p>b. Estudo de caso esquemático</p> <ul style="list-style-type: none">- Explorar os assuntos constantes do PPA-INF/2, particularmente:- emprego do GC;- ataque ao objetivo final- ataque às resistências Ini partindo da coluna de marcha;- técnicas de progressão do GC em combate;- execução de fogos. <p>2. Aprestamento</p> <ul style="list-style-type: none">- Executar o aprestamento e o apronto operacional conforme o Manual EB70-CI-11.404-APRESTAMENTO E APRONTO OPERACIONAL.

CONCLUSÃO

AÇO!

BOINA PRETA!

BRASIL!

